

Governo adia Concurso Unificado em todo o país por causa de chuvas no RS

O governo federal decidiu nesta sexta-feira (3/5) adiar em todo o país a aplicação das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), por causa das fortes chuvas no Rio Grande do Sul. O certame, o maior a ser feito no Brasil, estava marcado para este domingo (5/5).

No começo do dia, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, já havia informado que o governo avaliava o adiamento das provas no Rio Grande do Sul. No estado, são 86 mil candidatos inscritos para fazer a prova em dez cidades. Mais tarde, foi tomada a decisão de adiar o certame no país todo.

O CPNU é o concurso com o maior número de candidatos já promovido no país. Em todo o Brasil, serão 3.665 locais de aplicação e 75.730 salas. Ao todo, os 2,144 milhões de candidatos inscritos no processo seletivo disputarão 6.640 vagas oferecidas por 21 órgãos públicos federais.

Em entrevista coletiva, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse que ainda não há uma nova data para o certame. “Eu quero deixar claro que podemos, nas próximas semanas, divulgar a nova data. Neste momento, toda a questão logística envolvida com a prova não nos permite dar uma nova data com segurança. A gente imagina que algumas semanas, ou até menos, a gente consiga divulgar a nova data.”

Enchentes

Um boletim da Defesa Civil estadual divulgado na manhã desta sexta-feira contabilizou 31 mortes em decorrência das chuvas em todo o Rio Grande do Sul. Há ainda 74 pessoas desaparecidas e 56 feridos. Até o momento, 235 municípios foram atingidos pelos temporais, totalizando 351.639 pessoas afetadas. Dessas, 17.087 estão desalojadas e 7.165, em abrigos. Os números, de acordo com o governador Eduardo Leite, devem subir ao longo dos próximos dias. *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-03/governo-adia-concurso-unificado-no-pais-por-caoa-de-chuvas-no-rs/>

Valter Campanato/ Agência Brasil



Autoridades do governo federal anunciaram adiamento das provas do CPNU